



RESULTADO TRIMESTRAL 2T22

15 de agosto de 2022



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 15 de agosto de 2022 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **segundo trimestre de 2022 (2T22)** e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2021 (2T21) e ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). A cotação do dólar era de R\$ 5,00 em 30/06/2021; de R\$ 4,74 em 31/03/2022 e R\$5,24 em 30/06/2022.

Destaques operacionais e financeiros do 2T22

DIVERSIFICAÇÃO OPERACIONAL AJUDANDO A MITIGAR O AUMENTO DA INSTABILIDADE NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

Se por um lado o segmento de mineração foi impactado por uma realização de preços mais baixa no 2T22, por outro, a siderurgia conseguiu apresentar um desempenho resiliente, enquanto que os demais negócios, como cimentos, logística e energia tiveram sólido desempenho operacional.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado do trimestre atingiu R\$ 3,3 bilhões** e com uma margem EBITDA de 30%.

AUMENTO DE PREÇOS NA SIDERURGIA AJUDOU A COMPENSAR O AUMENTO DAS INCERTEZAS VERIFICADAS NO TRIMESTRE

Forte aumento de preço aplicado no início do trimestre ajudou a compensar a pressão de custos e o volume mais fraco apresentado no período, em razão, principalmente, da desaceleração verificada no mercado europeu e de um comportamento irregular do mercado local.

Desta forma, a margem EBITDA do segmento permaneceu em 25%, mesmo com pressão de custos.

FORTE RECUPERAÇÃO NO SEGMENTO DE CIMENTOS

Após um início de ano mais fraco em razão da sazonalidade e inflação de custos, o segmento de **cimentos apresentou forte recuperação no 2T22**, com crescimento tanto de volume quanto de preços.

Como consequência, o EBITDA ajustado do segmento apresentou forte expansão de 64% na comparação com o trimestre anterior, com margem EBITDA ajustada de 34%.

AUMENTO DE PRODUÇÃO E VENDAS NA MINERAÇÃO, APESAR DA MENOR REALIZAÇÃO DE PREÇOS

O trimestre foi marcado por uma realização de preços abaixo da verificada no trimestre anterior em razão da queda do Platts, do aumento no custo de frete e do efeito negativo do ajuste dos preços provisionados.

Como consequência, o segmento de **mineração** apresentou **EBITDA ajustado de R\$ 931 milhões**, com margem EBITDA ajustada de 36%.

TRANSFORMAÇÃO NO SEGMENTO DE ENERGIA

A CSN realizou **3 aquisições** no segmento de energia nesses últimos meses, consolidando a estratégia pela busca de **autossuficiência e competitividade**.

Esse movimento vai de encontro ao objetivo de suportar o crescimento das operações do grupo e do próprio pilar de energia da CSN.

Quadro Consolidado - Destaques

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.066	1.157	-8%	1.281	-17%
- Mercado Interno	724	755	-4%	896	-19%
- Mercado Externo	342	402	-15%	385	-11%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.574	6.932	9%	9.110	-17%
- Mercado Interno	867	1.111	-22%	1.174	-26%
- Mercado Externo	6.707	5.821	15%	7.936	-15%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	10.566	11.770	-10%	15.392	-31%
Lucro Bruto	3.006	4.483	-33%	8.280	-64%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.262	4.718	-31%	8.174	-60%
Margem EBITDA %	29,7%	39,1%	-9,2 p.p.	53,1%	-23,3 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	21.034	18.635	13%	13.228	59%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	15.657	14.033	12%	22.517	-30%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,31x	0,89x	48%	0,60x	121%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida** totalizou R\$ 10.566 milhões no 2T22, o que representa uma retração de 10,2% quando comparado com o 1T22. Esse resultado é consequência, principalmente, dos ajustes negativos do preço do Platts no segmento de mineração que acabou por compensar o maior volume de vendas verificado no período.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 7.560 milhões no 2T22, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao 1T22, como resultado das altas históricas de preços de algumas matérias-primas como o carvão e o coque, além de maiores custos de movimentação da frota na mina e nas operações de siderurgia, com a alta dos combustíveis.
- A diminuição na receita com maior pressão de custos impactou negativamente a **margem bruta** que atingiu 28% no 2T22 e foi 9,6 p.p. inferior à registrada no 1T22. Esse desempenho reflete, principalmente, a contração de preços observada no segmento de mineração.
- No 2T22, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 651 milhões, patamar 10,8% superior ao registrado no 1T22, como consequência da maior atividade comercial observada no período para os segmentos de mineração e cimentos, gerando uma maior despesa com fretes, potencializado ainda pelo aumento da rota C3 no trimestre.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 638 milhões no 2T22, como resultado, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 342 milhões no período.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 890 milhões no 2T22, o que representa uma retração de 21% em relação ao trimestre anterior, como consequência da variação cambial, mas parcialmente compensado pela desvalorização das ações da Usiminas.

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Resultado Financeiro - IFRS	(890)	(1.125)	-21%	(340)	162%
Receitas Financeiras	346	186	86%	791	-56%
Despesas Financeiras	(1.236)	(1.311)	-6%	(1.131)	9%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.819)	(1.190)	53%	(801)	127%
Resultado c/ Variação Cambial	583	(121)	n.a.	(330)	n.a.
Variações Monetárias e Cambiais	580	(100)	n.a.	(402)	n.a.
Resultado com derivativos	3	(21)	n.a.	72	-96%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 54 milhões no 2T22, um desempenho 184% superior ao verificado no trimestre anterior, como consequência da recuperação do resultado da MRS para níveis próximos aos do ano passado.

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
MRS Logística	77	37	108%	75	3%
TLSA	(9)	(7)	29%	(15)	-40%
Arvedi Metalfer BR	3	-	0%	2	50%
Equimaq S.A	1	-	0%	-	0%
Eliminações	(18)	(11)	64%	(7)	157%
Resultado de Equivalência Patrimonial	54	19	184%	55	-2%

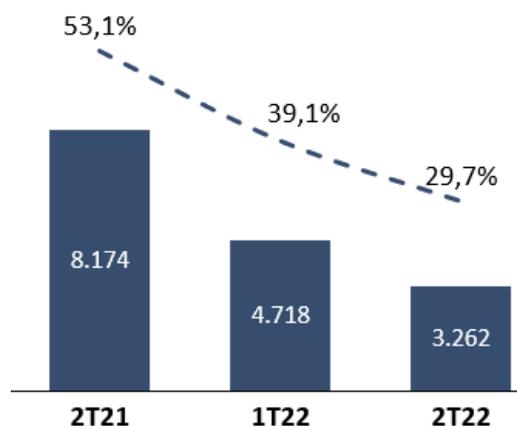
- No 2T22, o **lucro líquido da Companhia foi de R\$ 369 milhões**, um resultado 73% inferior ao registrado no trimestre passado, ressaltando o impacto do ajuste do preço do Platts na Companhia, mas que foi parcialmente compensado pelo sólido resultado da siderurgia e pelo resultado recorde de cimentos.

EBITDA Ajustado

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	369	1.364	-73%	5.513	-93%
Depreciação	643	635	1%	502	28%
IR e CSLL	512	1.066	-52%	1.257	-59%
Resultado financeiro líquido	890	1.125	-21%	339	162%
EBITDA (ICVM 527)	2.414	4.190	-42%	7.611	-68%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	638	359	78%	402	59%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	342	79	333%	-	0%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(23)	-	0%	279	n.a.
Outros	319	280	14%	123	159%
Resultado de equivalência patrimonial	(54)	(19)	184%	(55)	-2%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	264	188	40%	216	22%
EBITDA Ajustado	3.262	4.718	-31%	8.174	-60%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- No 2T22, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 3.262 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 29,7% ou 9,2 p.p. abaixo da registrada no trimestre passado. Essa redução de rentabilidade é consequência direta do desempenho no segmento de mineração, com a menor realização de preço do minério de ferro durante o período. Quando se observa os demais segmentos, percebe-se uma estabilidade em siderurgia e uma forte recuperação de rentabilidade para cimentos, que voltou a apresentar margens acima dos 30% (foi 34,2% no 2T22).

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T22 atingiu R\$ 830 milhões no 2T22, revertendo o resultado negativo observado no trimestre anterior com a normalização do capital de giro e a sazonalidade no pagamento de impostos verificada no 1T22. Adicionalmente, o fluxo de caixa do 2T22 foi impactado positivamente pela redução do capital de giro que conseguiu mitigar o menor resultado operacional com uma redução no contas a receber, mesmo considerando aumentos de CAPEX e despesas financeiras.

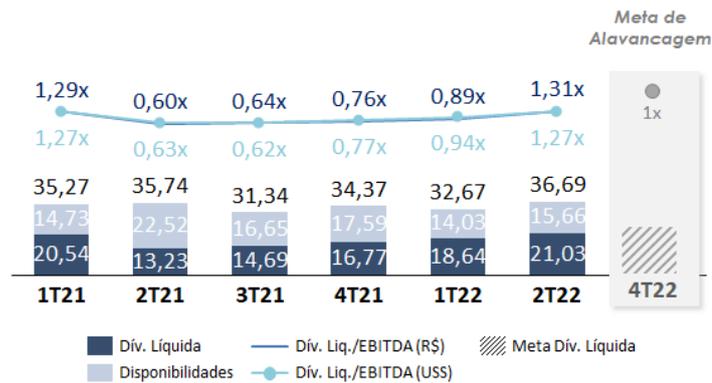
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 2T22 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 30/06/2022, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 21.034 milhões, com a manutenção de um caixa elevado da Companhia, e com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingindo 1,31x. Esse aumento da alavancagem é consequência da variação cambial e dos desembolsos realizados no período, como o pagamento de dividendos e JCP, além da aquisição das PCHs Santa Ana e Sacre.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)**


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento da sua dívida: ao longo do 2º trimestre de 2022, a CSN concluiu uma operação de longo prazo com a SACE no valor de USD 375MM na sua subsidiária CMIN, que também emitiu sua 2ª operação de debêntures de infraestrutura no valor de BRL 1,4 bilhão. Esses recursos serão utilizados nos projetos de expansão de capacidade no segmento de mineração.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

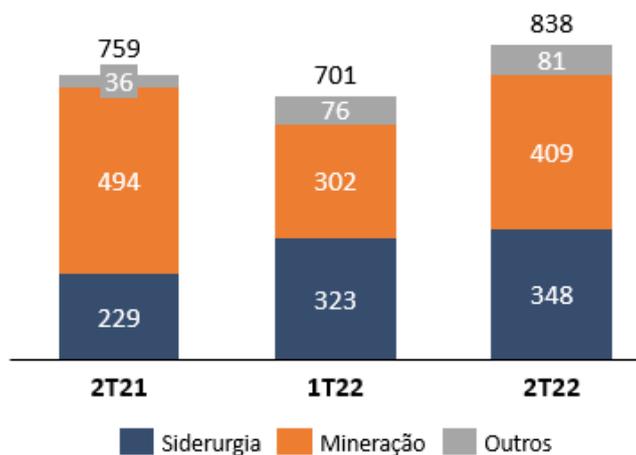
Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado até 2T22 foi de US\$ 502 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Caixa	1.369	1.598	-14%	2.683	-49%
Contas a Receber	162	514	-68%	644	-75%
Aplicação financeira	25	26	-4%	24	4%
Empréstimos e Financiamentos	(4.586)	(4.118)	11%	(5.247)	-13%
Fornecedores	(489)	(543)	-10%	(387)	26%
Derivativo minério ferro	-	1	-100%	(6)	-100%
Outros	41	48	-14%	10	310%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.478)	(2.475)	41%	(2.279)	53%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.262	2.523	69%	3.762	13%
NDF Real x Dólar	(115)	-	0%	-	0%
Swap US\$ x SOFR	(100)	(115)	-13%	-	0%
Swap CDI x Dólar	(67)	(84)	-20%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	502	(151)	n.a.	1.416	-65%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 838 milhões no 2T22, um aumento de 20% contra o trimestre anterior, como resultado do avanço nos projetos de expansão da mineração, com os de Itabirito, filtragem de rejeito e de expansão do porto, além de reparos nas operações de siderurgia e nas baterias de coque da UPV.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 4.301 milhões no 2T22**, uma queda de 2% quando comparado com o 1T22, com a redução no contas a receber parcialmente compensada por estoques pontualmente elevados em função dos custos das matérias-primas.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Ativo	15.071	15.921	-5%	13.600	11%
Contas a Receber	2.744	4.091	-33%	5.308	-48%
Estoques ³	10.564	10.235	3%	7.140	48%
Impostos a Recuperar	1.278	1.172	9%	828	54%
Despesas Antecipadas	288	277	4%	183	57%
Demais Ativos CCL ¹	197	146	35%	140	41%
Passivo	10.770	11.533	-7%	10.885	-1%
Fornecedores	9.751	9.693	1%	9.097	7%
Obrigações Trabalhistas	538	634	-15%	493	9%
Tributos a Recolher	1	430	-100%	634	-100%
Adiant. Clientes	200	311	-36%	255	-22%
Demais Passivos ²	280	465	-40%	406	-31%
Capital Circulante Líquido	4.301	4.388	-2%	2.715	58%

Índices Operacionais

	2T22	1T22	2T22 x 1T22	2T21	2T22 x 2T21
Prazo Médio Recebimento	20	27	-7	28	-8
Prazo Médio de Estocagem	117	116	1	77	40
Prazo médio de Fornecedores	113	141	-28	107	6
Ciclo Financeiro	24	2	22	-2	26

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

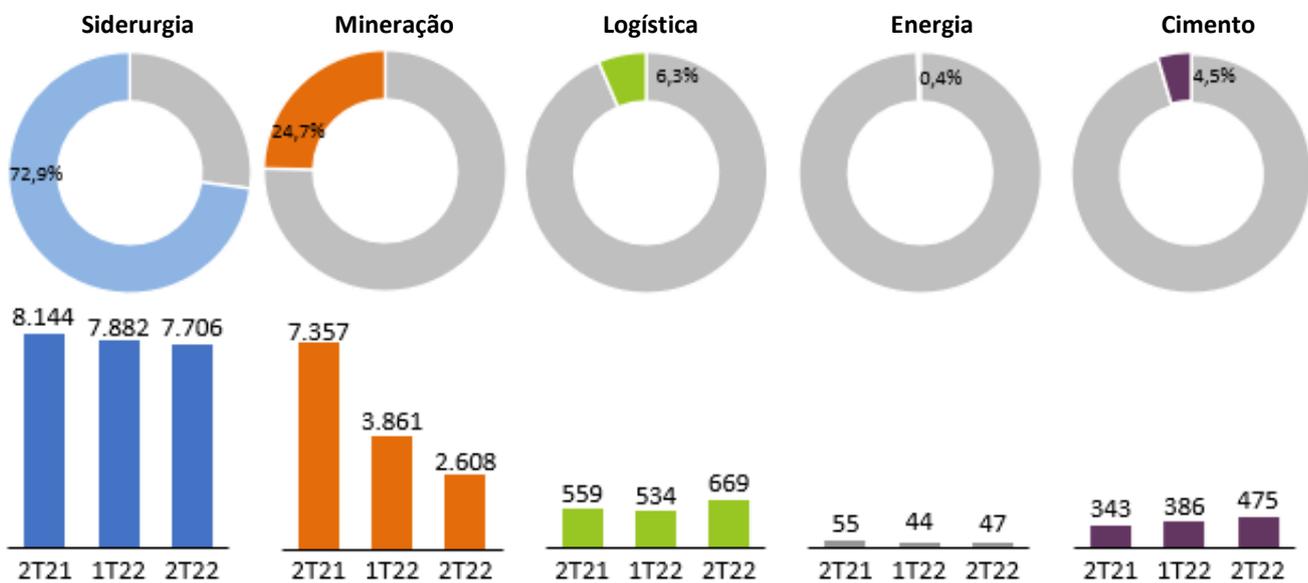
Aquisições no Setor de Energia

Recentemente, a Companhia anunciou a aquisição de 3 diferentes ativos no segmento de energia, consolidando a sua estratégia de atingir a autossuficiência em energia elétrica. Em 8 de abril, a Companhia divulgou ao mercado a aquisição das PCH's Santa Ana e Sacre, que tem uma capacidade instalada de 36,3 MW, com o fechamento dessa aquisição ocorrendo no dia 30/06/22 e o ativo sendo direcionado às operações de cimentos. Já a aquisição da UHE Quebra Queixo, o anúncio foi feito em 25/07/2022 e a conclusão ainda está pendente de aprovações regulatórias. Esse ativo conta com capacidade instalada de 120 MW (energia garantida de 57,4 MW) e ajudará no suprimento energético para os projetos de expansão do segmento de mineração. Por fim, em 29/07/2022 a Companhia venceu o leilão de privatização da CEEE-G, uma plataforma relevante de geração renovável no Rio Grande do Sul, com 15 ativos próprios (UHEs e PCHs) e uma capacidade instalada total de 920 MW e garantia física média de 399 MW, além de 11 participações minoritárias e 3 projetos eólicos em desenvolvimento.

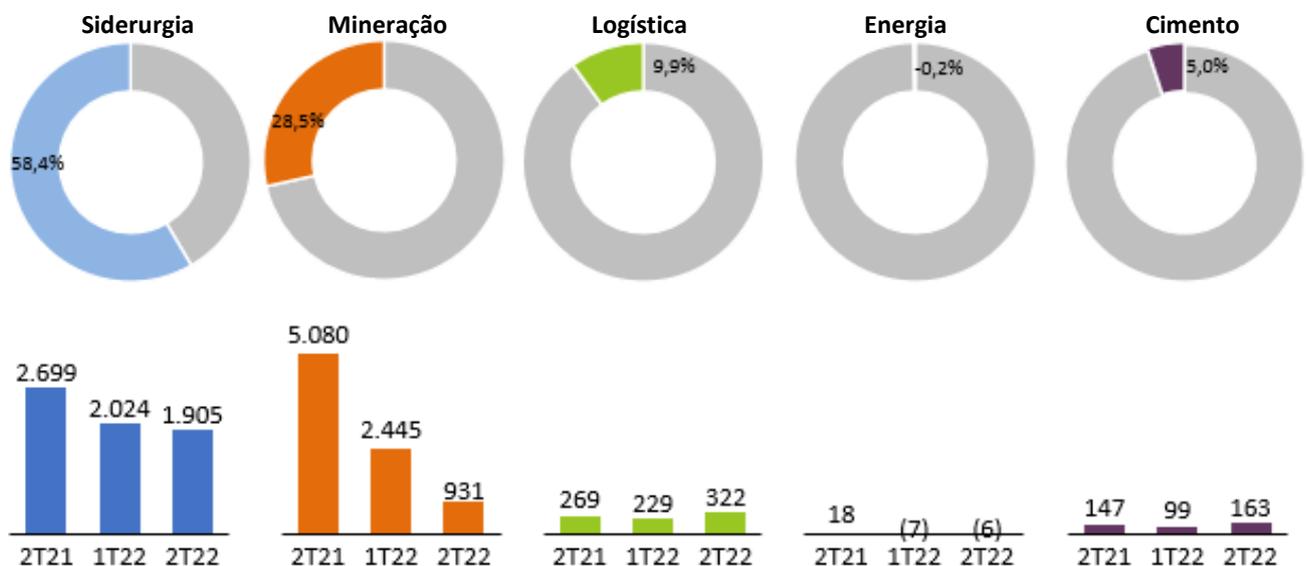
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana

Receita Líquida por Segmento – 2T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



Resultado 2T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.706	2.608	77	592	47	475	(940)	10.566
Mercado Interno	5.248	411,20	77	592	47	475	(1.032)	5.819
Mercado Externo	2.458	2.196	-	-	-	-	93	4.747
CPV	(5.789)	(1.832)	(53)	(386)	(49)	(301)	849	(7.560)
Lucro Bruto	1.917	776	24	206	(2)	174	(90)	3.005
DGA/DVE	(313)	(87,03)	(8)	(34)	(8)	(69)	(132)	(651)
Depreciação	301	242	8	126	4	57	(95)	643
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	265	265
EBITDA Ajustado	1.905	931	24	298	(6)	163	(52)	3.262

Resultado 1T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.882	3.861	76	458	44	386	(938)	11.770
Mercado Interno	5.185	515,38	76	458	44	386	(991)	5.673
Mercado Externo	2.697	3.346	-	-	-	-	53	6.097
CPV	(5.827)	(1.595)	(55)	(342)	(47)	(272)	850	(7.287)
Lucro Bruto	2.055	2.266	21	117	(3)	114	(88)	4.483
DGA/DVE	(327)	(62,42)	(10)	(31)	(9)	(69)	(80)	(587)
Depreciação	295	242	9	123	4	54	(92)	635
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	187	187
EBITDA Ajustado	2.024	2.445	20	209	(7)	99	(72)	4.718

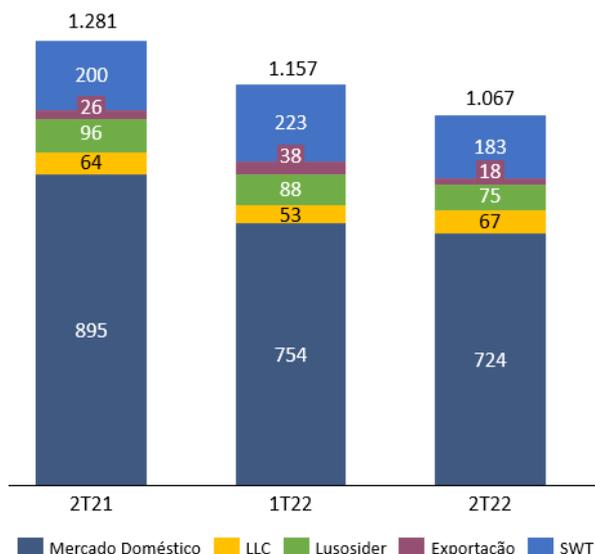
Resultado 2T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	8.144	7.357	72	487	55	343	(1.067)	15.392
Mercado Interno	6.050	904	72	487	55	343	(1.415)	6.495
Mercado Externo	2.094	6.453	-	-	-	-	349	8.896
CPV	(5.452)	(2.312)	(52)	(312)	(35)	(204)	1.255	(7.111)
Lucro Bruto	2.693	5.045	20	175	21	139	188	8.280
DGVA	(250)	(141)	(11)	(31)	(8)	(33)	(352)	(826)
Depreciação	256	176	9	108	4	42	(92)	502
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	217	217
EBITDA Ajustado	2.699	5.080	17	252	18	147	(39)	8.174

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 490,3 milhões de toneladas (Mt) no trimestre, o que representa uma queda de 4,2% em relação ao mesmo período de 2021, como consequência dos impactos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e do resultado das políticas de distanciamento social em algumas cidades chinesas. A China produziu 57% do volume global (280,1 Mt), o que representa redução de 3,8% em relação ao mesmo período de 2021. Apesar dessa desaceleração, o governo chinês tem buscado aumentar o investimento em infraestrutura por meio de estímulos econômicos que devem manter a demanda em patamar elevado ao longo deste ano. Já o Brasil produziu 8,8Mt no trimestre, o que corresponde a uma retração anual de 6,4%, como resultado da pressão de custos sofrida pela indústria nesse primeiro semestre, além do aumento das incertezas em relação à sustentabilidade da demanda. Para 2022, a expectativa é que o mercado global apresente uma produção estável em torno de 1.840 Mton.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 2T22** somou 890 mil toneladas, um desempenho estável em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 767 kton, o que representa uma contração de 7,3% em relação ao 1T22, em decorrência de manutenções planejadas na linha de produção.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


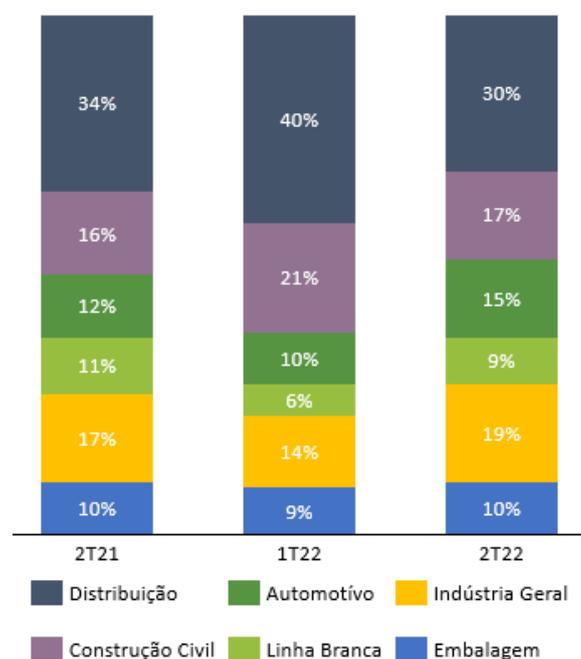
As vendas totais atingiram **1.067 mil toneladas** no **segundo trimestre de 2022**, volume 7,8% inferior ao registrado no trimestre passado. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que as **vendas domésticas** somaram 724 mil toneladas de produtos siderúrgicos e foram 4% inferiores em relação ao 1T22, como resultado das incertezas em relação à dinâmica de preços e comportamento da demanda. No **mercado externo**, as vendas do **2T22** somaram 342 mil toneladas, volume 15% inferior às realizadas no 1T22, como consequência de uma menor atividade comercial verificada nas operações da SWT e Lusosider, resultado do menor consumo de aço no mercado Europeu e toda a instabilidade trazida pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Durante o trimestre, 18 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 324 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 67 mil toneladas pela LLC (aumento trimestral de 25%), 183 mil toneladas pela SWT e 75 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao **volume total de vendas** no 2T22, comparando com trimestre anterior, os segmentos automotivo (+40%), linha branca (+40%) e indústria (+35%) foram os principais destaques positivos do período, e acabaram por compensar o período mais incerto vivido pelo setor de distribuição.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no segundo trimestre registrou 596 mil unidades, um aumento de 20% em relação ao trimestre passado e 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Associação ainda projeta um crescimento de 4,1% na produção para o ano de 2022, com uma produção de 2.340 mil unidades de veículos.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no trimestre foi de 8,8Mt, um desempenho 4,7% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente foi de 6,1 Mton, uma retração de 15,6% em relação ao 2T21. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de junho foi de 45,4 pontos, uma queda de 5,7 p.p. na comparação com março e abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica uma menor confiança para os próximos seis meses no mercado local.

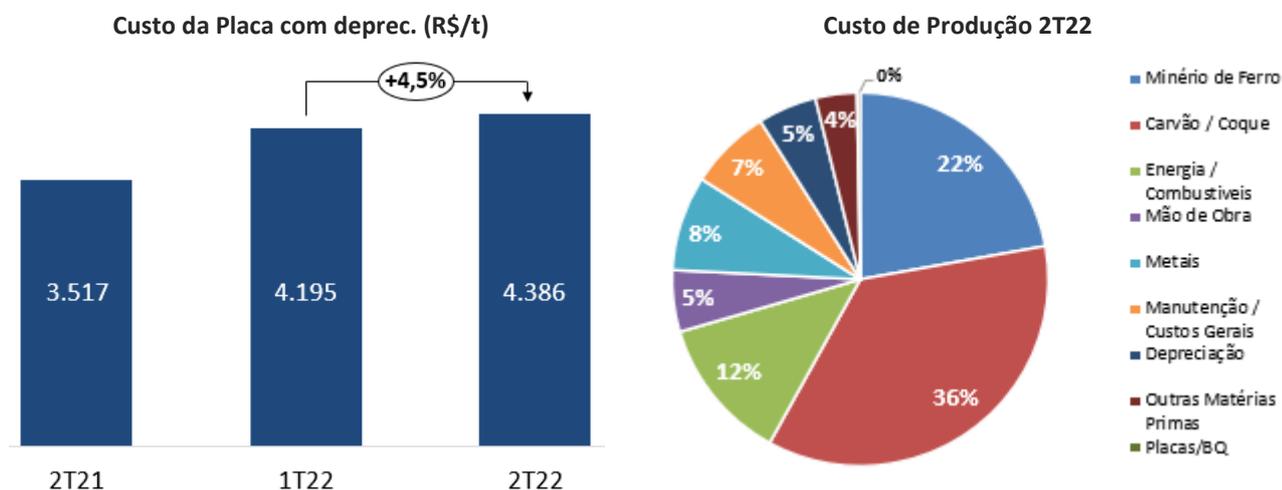
Segundo dados do **IBGE**, o índice mensal de **produção de eletrodomésticos**, nos primeiros dois meses do trimestre, registrou uma retração de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para esse ano, é esperado que o mercado de linha branca tenha um crescimento mais ameno após o forte volume de vendas verificado no setor em 2020 e 2021.

Venda por Segmento de Mercado


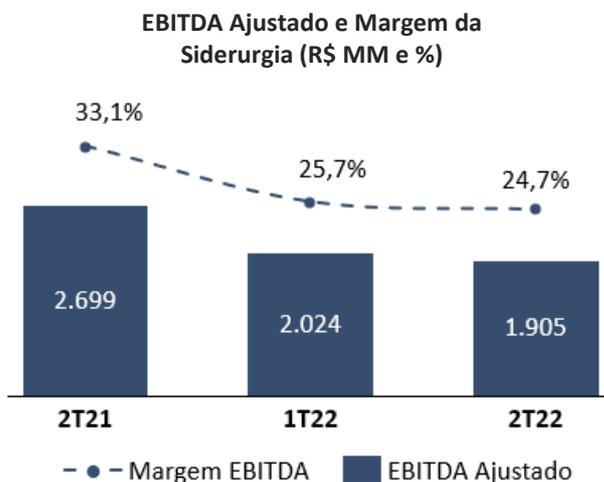
- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 7.706 milhões** no **2T22**, 2% inferior em relação ao 1T22. Conforme comentado anteriormente, o aumento no preço de vendas acabou sendo compensado pela redução do volume vendido. Nesse sentido,

o **preço médio do 2T22** no mercado interno foi 5,3% superior ao do 1T22, um desempenho que acompanha o aumento dos preços de matérias primas para a produção do aço. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 7,1% superior na comparação com o trimestre passado, um desempenho puxado pelos preços domésticos dos EUA e da Alemanha, que apresentaram forte crescimento no início do trimestre.

- O **custo de placa consumida** no 2T22 atingiu R\$ 4.386/t, o que representa uma alta de 4,5% em relação ao trimestre anterior como resultado (i) do aumento do preço do carvão, (ii) do aumento do preço do gás utilizado para a fabricação do aço, e (iii) da menor diluição de custos fixos devido o menor volume de produção.



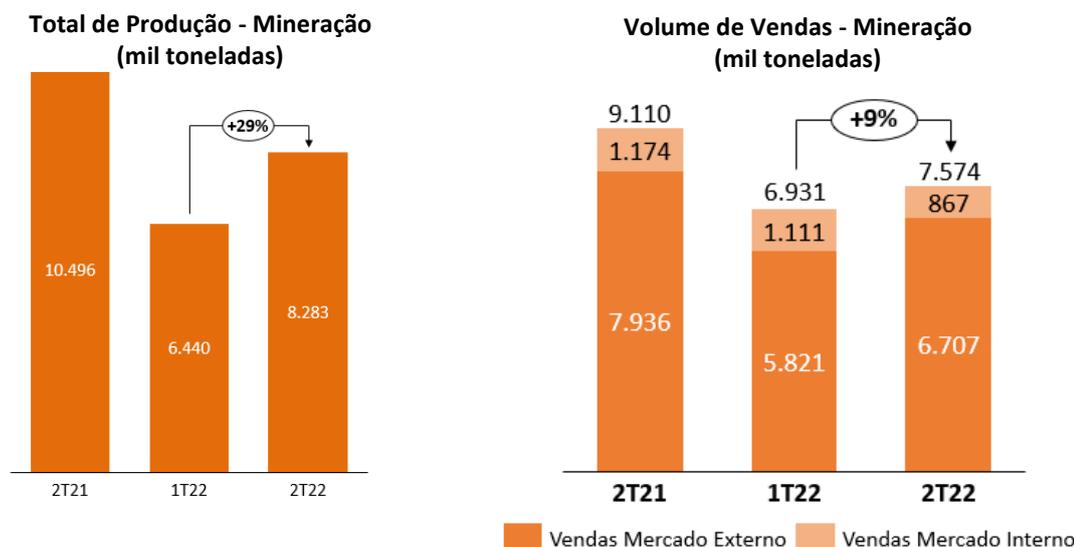
- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 1.905 milhões no 2T22** e foi 5,8% inferior ao obtido no 1T22, com uma margem EBITDA de 24,7% (-0,9 p.p.). Apesar da menor rentabilidade e da maior pressão de custos de algumas matérias-primas verificada nesse início do ano, esse desempenho reforça a resiliência da Companhia e a capacidade de gerar resultados mesmo em um ambiente de pressão inflacionária e incertezas econômicas.



Resultado da Mineração

O trimestre na China foi marcado pela manutenção dos estímulos ao setor de infraestrutura, desempenho abaixo do esperado no mercado imobiliário e pela manutenção da política de Covid zero que acabou resultando no isolamento de diversas cidades importantes, trazendo bastante instabilidade e incerteza em relação aos impactos e perspectivas econômicas. Além disso, o conflito entre Rússia e Ucrânia, os impactos inflacionários e o aumento de taxas de juros também ajudaram a aumentar as preocupações em relação à demanda por minério e ao fornecimento de energia para os países europeus, contribuindo com mais um componente de instabilidade para o mercado transoceânico. Nesse contexto, o preço do minério de ferro terminou o 2T22 em baixa, retornando a patamares de novembro/21 e sofrendo ajustes ao longo do trimestre. Entretanto, a média do trimestre não variou tanto, com o **minério apresentando US\$ 137,9/dmt (Platts, Fe62%, N. China) de média ao longo do 2T22, 2,6% inferior ao do 1T22 (US\$ 141,6/dmt), mas 31% abaixo do 2T21 (US\$ 200,01/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) observou um impacto mais significativo, atingindo uma média de **US\$ 30,2/wmt** no 2T22, o que representou um aumento de **32%** em relação ao trimestre anterior, impulsionado sobretudo pelo elevado custo de combustível.



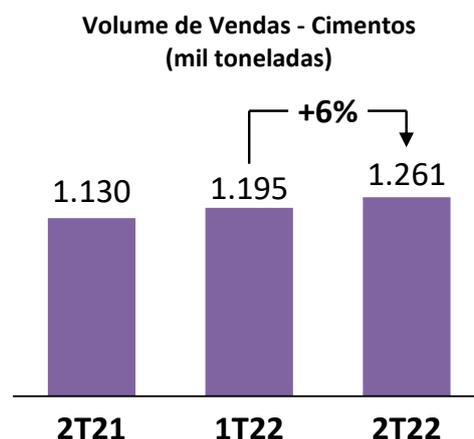
- A **produção de minério de ferro** somou 8.283 mil toneladas no 2T22, o que representa um aumento de 29% em relação ao 1T22, como resultado da melhora da produção com a diminuição dos impactos dos volumes de chuva no período.
- O **volume de vendas** atingiu 7.574 mil toneladas no 2T22, um desempenho 9,3% superior ao trimestre anterior como consequência do período mais seco observado ao longo do período, possibilitando um aumento nos embarques portuários. Para contextualizar essa performance, o volume de vendas para o mercado externo foi 15,2% superior ao do 1T22. No entanto, é importante ressaltar que esse desempenho poderia ser ainda melhor, não fosse um volume de chuvas ainda elevado no mês de abril, principalmente no Estado do Rio de Janeiro onde está localizado o porto da Companhia, retardando uma retomada mais consistente.
- No 2T22, a **receita líquida** totalizou R\$ 2.608 milhões e foi 32,5% inferior à registrada no trimestre passado, como resultado de uma menor realização de preço que compensou o aumento de produção e a atividade comercial apresentada no período. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 72,03** por tonelada úmida, o que representa uma diminuição de 33% contra o 1T22, um desempenho que reflete não apenas o menor preço do índice de referência, mas também o impacto de um frete marítimo mais caro e de uma realização de preços provisionados em trimestres anteriores negativa no período.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.832 milhões** no **2T22**, um aumento de 14,8% frente ao trimestre anterior, como resultado do maior volume produzido no período, além da alta no custo de diesel utilizado na frota da mina e do aumento nos custos de transporte ferroviário. O **Custo C1** foi de USD 24,3/t no 2T22, 3,8% superior quando comparado com o 1T22, resultado, principalmente, dos fatores mencionados acima. Isso acabou por compensar a maior diluição de custo fixo em razão do aumento no volume produzido, o impacto cambial e a redução do custo no TECAR.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 931 milhões no 2T22**, com margem EBITDA trimestral de 35,7% ou 27,6 p.p. inferior à registrada no 1T22. O menor desempenho dos preços realizados, aliado aos aumentos dos custos C1, de frete e maior participação de volumes de terceiros foram os principais responsáveis pela diminuição das margens da Mineração no período.



Resultado do Cimento

Após um início de ano desafiador com uma sazonalidade acentuada pelo alto volume de chuvas verificada nos meses de janeiro e fevereiro, o segmento de cimentos continuou a enfrentar desafios no 2T22 com pressões de custos de matérias-primas e uma atividade comercial limitada pela alta da inflação e dos juros. No entanto, já foi possível verificar uma retomada das construções e, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento atingiram 15,9 Mton no 2T22 e foram 6,7% superiores em comparação com o trimestre anterior, mas ainda 3,0% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado. Neste contexto, o mercado imobiliário tem se mostrado resiliente com o aumento de unidades imobiliárias vendidas ao longo do trimestre e, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) apresentou valores acima de 50 em todos os indicadores.

No caso da CSN Cimentos, a retomada veio tanto da atividade comercial quanto do forte reajuste de preços aplicado no início do trimestre, reajuste este necessário para compensar os custos mais altos de produção verificado no período. **As vendas no 2T22 totalizam 1.261 kton** e foram 6% superiores em relação ao trimestre anterior, como resultado da assertiva estratégia comercial, além da sazonalidade, com um trimestre mais seco.



* As operações da Alhandra foram integradas em setembro de 2021.

- A **receita líquida** atingiu o recorde histórico de R\$ 475 milhões no 2T22, um desempenho 23,1% superior na comparação com o trimestre passado, puxada pela recuperação de volume com preços mais altos aplicados no período.
- Por sua vez, os **custos unitários** também subiram no trimestre, como consequência do aumento do preço do coque importado e dos fretes de distribuição.
- Mesmo assim, o **EBITDA ajustado** do segmento aumentou 64,1% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 163 milhões no 2T22 e com margem EBITDA ajustada de 34,2%, ou 8,6 p.p. acima do verificado no 1T22. Essa melhora

reflete a capacidade da Companhia em gerar resultado mesmo em um período de pressão inflacionária, ressaltando não apenas a força da marca, mas também toda a eficiência operacional das plantas da CSN.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 2T22, a receita líquida atingiu R\$ 592 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 298 milhões e margem EBITDA ajustada de 50,3%. Na comparação com o 1T22, a receita líquida aumentou 30% devido ao aumento dos preços das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 42% superior.

Logística Portuária: No 2T22, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 308 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 15 mil contêineres, 4 mil toneladas de carga geral e 219 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, as duas variações mais significativas foram no volume de produtos siderúrgicos, com aumento de 24%, e nas vendas de graneis, que apresentaram uma retração de 40%. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 2% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 77 milhões no 2T22. Adicionalmente, houve uma retração nas despesas com vendas e administrativas que levaram o **EBITDA ajustado** a aumentar 21,5% no trimestre, alcançando R\$ 24 milhões e com **margem EBITDA ajustada** de 31,3% no período, ou 5,1 p.p. superior.

Resultado da Energia

No **2T22**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 47 milhões, com **EBITDA ajustado** negativo de R\$ 6 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, a receita líquida apresentou aumento de 7% devido a uma menor exposição ao mercado de curto prazo em razão da uma maior aderência do consumo de energia elétrica realizado pelas plantas industriais, que acarretou também em uma melhora de 17% do EBITDA no período.

ESG – Environmental, Social & Governance
COMPROMISSOS ESG – GRUPO CSN

EIXO	Metas ESG
Capital Natural 	Mudanças Climáticas <ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução de 10% das emissões de CO₂e por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia WSA (World Steel Association) em relação ao ano de 2018. ✓ Redução de 20% das emissões de CO₂e por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia da WSA (<i>World Steel Association</i>) em relação ao ano de 2018. ✓ Redução de 28% das emissões de CO₂e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 375 kgCO₂e/t cimento, metodologia CSI (<i>Cement Sustainability Initiative</i>). Equivalente à meta definida no <i>roadmap</i> da CSI para o setor em 2050, ano base 2020. ✓ Redução de 30% nas emissões de CO₂e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), ano base 2019. ✓ Net Zero até 2044 nas emissões dos escopos 1 e 2 da CSN Mineração. Emissões Atmosféricas <ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução de 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, ano base 2019. Eficiência no Uso da Água e na Gestão de Efluentes <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzir o consumo de água nova para produção de minério de ferro em no mínimo, 10% por tonelada de minério produzido, até 2030 em relação ao ano base 2018.
Capital Intelectual 	Inovação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Entre 2020 a 2022, desenvolver dois novos produtos/serviços na temática ESG. ✓ Até 2022, realizar, pela CSN Inova, seis semanas de treinamento nas temáticas Inovação, ESG e Venture Capital nas unidades do Grupo CSN em relação ao ano de 2020. Governança, Ética e Compliance <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado Prática e Prática Parcialmente).
Capital Humano e Social 	Responsabilidade Social <ul style="list-style-type: none"> ✓ Até 2022, ampliar em 39% o atendimento de crianças e adolescentes pelo projeto Garoto Cidadão com relação a 2020. Saúde e segurança do trabalho <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir continuamente o índice de zero fatalidade em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros). ✓ Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF – próprios e terceiros) até 2030 no Grupo CSN em relação ao ano de 2020. (fator de 1 milhão HHT) ✓ Reduzir em 30% o número de dias de afastamento por acidente com funcionários próprios até 2030 em relação a 2021. Gestão e Descaracterização de Barragens <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar a descaracterização completa das barragens construídas de forma a montante da CSN Mineração até 2030. Diversidade e Inclusão <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN até 2025 em relação ao ano de 2020.

DESEMPENHO ESG – CSN

A partir do segundo trimestre de 2022, a CSN dá início a um novo formato para divulgação de suas ações e desempenho ESG. O novo modelo permite que os stakeholders tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil.

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros serão com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2021, divulgado em junho de 2022 (esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri). A asseguaração dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

O Relato Integrado 2021 divulgado em junho de 2022, segue as diretrizes e frameworks reconhecidos internacionalmente, como GRI, IIRC, SASB e TCFD e são apresentados com a devida correlação com os ODS e Princípios do Pacto Global. Com a conclusão do levantamento e integração dos riscos e oportunidades climáticas da CSN à sua matriz de riscos interna, o Relato Integrado referente a 2021, foi o primeiro em que a CSN realizou a divulgação estruturada com base em formato de reporte TCFD.

Ainda neste trimestre, expandindo a parceria firmada entre a ITOCHU Corporation e o Grupo CSN em 2021, no segundo trimestre de 2022 as duas partes assinaram *Memorandum of Understanding* (MOU) com a Shell International Petroleum Company Ltda para atuarem conjuntamente no desenvolvimento de soluções para descarbonização das operações do grupo CSN. O principal objetivo dessa colaboração é o avanço na estratégia de descarbonização através da aplicação de novas tecnologias focadas principalmente no segmento de Siderurgia e Mineração.

Também neste período o novo site ESG foi lançado com a proposta de apresentar de forma mais ágil e transparente as ações e indicadores ESG da Companhia. Acesse em esg.csn.com.br.

RATING ESG

No segundo semestre de 2022 houve evolução no desempenho da Companhia nos Rating MSCI e Mood's ESG – V.E. e TPI (*Transition Pathway Initiative*) iniciativa global que avalia a maturidade das empresas com relação a transição para uma economia de baixo carbono.

Ratings ESG	ICO2B3	CDP WATER	CDP CLIMATE	ICDPR70	MSCI	MOODY'S	Steel	Cement
Índice atual	✓	B-	B	✓	B	45	3	3
Histórico último índice	✓	C	C	X	CCC	30	2	Nd

DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS METAS ESG

	Indicadores	Unidade	2021	Acumulada 2022	Status	Meta	Ano Meta
Ambiental	Intensidade de Emissão Siderurgia (WSA) ¹	tCO2e / t aço bruto	1,98	2,13		1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos (CSI) ²	kg CO2e / t cimento	483	486		374	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ³	kgCO2e /tonelada de minério ⁴	6,26	6,91		4,04	2035
Social	Taxa de Frequência ⁵	CAF+SAF	2,4	1,9		0,74	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	17,5	19,2		28%	2025

¹ Considera as emissões escopo 1+2 e produção das unidades de UPV e SWT

² Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

³ Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração. Representam 95% das emissões de Escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relato Integrado 2021 da empresa, considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopo 1 e 2. Sendo a intensidade de emissão reportada 6,58 kgCO2e/tonelada de minério produzido.

⁴ Para o ano de 2022 Alhandra passou a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos.

⁵ Taxa considera (CAF+SAF – próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas)

GESTÃO AMBIENTAL
Mineração e Cimentos
Eletrificação de veículos em Casa de Pedra e CSN Cimentos

Em julho de 2022, em cerimônia realizada em Congonhas, foi realizada a entrega simbólica de 2 caminhões elétricos produzido pela Sany que serão utilizados na movimentação de rejeitos na mina Casa de Pedra. Esses equipamentos fazem parte do plano de renovação de frota da companhia. A previsão é, inicialmente, eletrificar a frota de veículos mais leves no prazo de 4 anos. Também de forma pioneira, a CSN Cimentos fechou parceria com a Sany para testar um caminhão 100% elétrico em suas operações. O caminhão será utilizado nas atividades de mineração de calcário, tornando a empresa a primeira cimenteira do Brasil a utilizar caminhões elétricos em sua frota.

Coprocessamento em Arcos

CSN Cimentos, unidade Arcos, deu início às operações de coprocessamento de resíduos em junho de 2022.

O novo processo busca otimizar a matriz de combustíveis fósseis, reduzindo o consumo do coque de petróleo, com a substituição parcial por resíduos sólidos (pedaços de madeira, chip de pneu, entre outros), contribuindo para a redução de emissão de CO2. Com a implantação do processo de coprocessamento no forno 2, a intensidade de emissões de GEE reduziu 5% com relação ao mês de maio de 2022, considerando apenas 15 dias de operação. Dessa forma, a expectativa é que sejam alcançados resultados ainda mais expressivos nos próximos meses, com significativa redução das emissões para o ano de 2022.

CAPITAL NATURAL – INDICADORES AMBIENTAIS

- Gestão de indicadores de qualidade do ar

Qualidade do ar CSN ¹	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Emissão de NOX	t	1.489	1.118	-25
Emissão de SOX	t	930	798	-14
Emissão de MP	t	835	867	+4

- Gestão hídrica

Gestão Hídrica CSN ²	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Captação de água	Megalitros	22.461	22.045	-2
Descarte de água	Megalitros	16.977	17.872	+5
Consumo de água	Megalitros	5.421	4.173	-23

(2) Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Brasil

Gestão Hídrica CSN	Unidade	2021	Acumulado 2022	Δ%
Intensidade por produção de aço	M ³ /ton de aço	18,94	20.33	+7
Intensidade por produção de cimento	M ³ /ton de cimento	0,07	0,06	-14
Intensidade por produção de minério	M ³ /ton de minério	0,21	0,25	+20

- Gestão de resíduos

Gestão de Resíduos CSN ³	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Geração de resíduos Classe 1 ⁴	Toneladas	2.805,35	4.920,03	+75
Geração de resíduos Classe 2	Toneladas	642.440,92	651.592,65	+1
Percentual enviado para reutilização e reprocessamento	%	96%	90%	-6

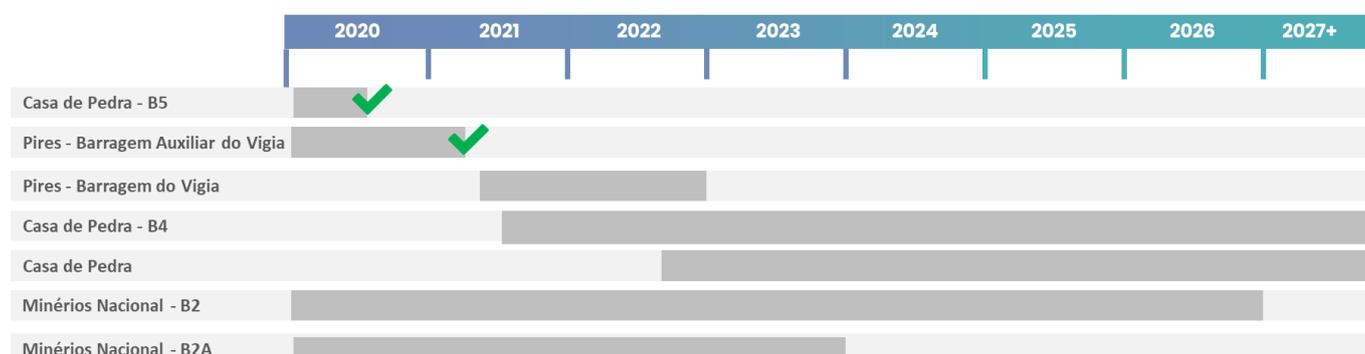
(3) Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Brasil

(4) Em função da demolição e reforma da Bateria #3 da Coqueria na UPV, houve um aumento de Resíduo classe I na unidade.

GESTÃO DE BARRAGENS

No segundo trimestre de 2022, a Barragem Auxiliar do Vigia foi definitivamente desconsiderada e descadastrada como barragem da FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente) e ANM (Agência Nacional de Mineração) que retirou a estrutura do cadastro do SIGBM (Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração).

No próximo trimestre, espera-se ser concluída a obra de descaracterização da Barragem do Vigia, pertencente ao Complexo Casa de Pedra.



DIMENSÃO SOCIAL
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Saúde e segurança do trabalho	2T21	2T22	Δ%
Número de acidentes com e sem afastamento (próprios)	30	23	-23
Número de acidentes com e sem afastamento (terceiros)	20	14	-30
Fatalidade (próprios)	0	1	-
Fatalidade (terceiros)	0	0	-
Taxa de frequência de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (fator de 200 mil HHT)	0,52	0,38	-27
Taxa de frequência de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (fator 1 MM HHT)	2,60	1,91	-27
Taxa de gravidade de acidentes (fator de 200 mil HHT)	18	72	+300
Taxa de gravidade de acidentes (fator de 1MM HHT)	88	360	+309

GESTÃO DE PESSOAS

Emprego ¹	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários	%	16,4	19,2	+17
Mulheres em cargos de liderança	%	11,1	11,8	+6
Pessoas com deficiência	%	1,1	1,3	+18
Diversidade Racial				
• Amarela	%	1,3	1,4	+8
• Branca	%	43,4	42,7	-2
• Indígena	%	0,3	0,3	0
• Preta	%	14,3	14,8	+3
• Parda	%	37,0	38,2	+3
• Não informado	%	3,52	2,6	-26
Turnover	%	1,2	1,3	+8

¹ Os dados não consideram os funcionários "Não CLT" e "Programa de estágio"

Treinamento	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Horas de treinamento	Horas	103.560	101.917	-2
Colaboradores treinados	Número	8.471	7.592	-10
Investimento em treinamento	R\$	557.719	697.261	+25

CADEIA DE VALOR

Cadeia de Valor Sustentável	Unidade	2T21	2T22	Δ%
Compras de fornecedores locais	%	33,5	30,6	-8,7

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o compromisso de transformar vidas e comunidades ao entorno das operações da CSN, no segundo trimestre de 2022, a Fundação CSN participou da “Caminhada pela Paz”, com aproximadamente 4.000 pessoas. Evento realizado em conjunto com a UNAS (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região), da qual é parceira do Garoto Cidadão, projeto da Fundação CSN atuante nos três CCAS da região de Heliópolis.

Já em Congonhas, realizamos uma formação em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA), a Secretaria de Educação e a Secretaria de Assistência Social, para dialogar sobre os direitos infantojuvenil e a sua compreensão sobre seus direitos. Além disso o questionário "Saber para prevenir" foi aplicado, com a intenção de diagnosticar a compreensão das crianças e adolescentes com relação a violação dos seus direitos, ao todo obtivemos, aproximadamente, 1.200 respostas.

A Fundação CSN materializa os ODS em seus programas e projetos, com o envolvimento na disseminação do conhecimento sobre os ODS e a Agenda 2030.



Além dessas ações, a Fundação realizou a manutenção dos seus projetos, obtendo ao final do segundo trimestre de 2022:

	1T22	2T22
Jovens impactados¹	3.483	3.981
Público das iniciativas culturais	3.387	69.673

¹ Jovens impactados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol

² Público presente nas apresentações públicas, realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Caminhão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que ficam.

A Fundação CSN também atua no suporte à CSN com a seleção de projetos de outras entidades para ampliar a sua atuação social por meio de leis de incentivo fiscal. Assim, analisamos projetos externos para que a CSN avalie e selecione os projetos que serão patrocinados por meio de leis de incentivo fiscal. É preciso que a iniciativa esteja alinhada com os objetivos da companhia em transformar a sociedade e vida das pessoas. Até o final do segundo trimestre de 2022 foram investidos R\$ 1,03 milhão.

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2022** as ações da CSN registraram desvalorização de 40,6%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 18,06%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 309,6 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 45,9%, enquanto o *Dow Jones* caiu 11,2%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 25,8 milhões.

	2T22
Nº de ações em milhares	1.326.094,0
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	15,44
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,93
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.475
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.885
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-40,6%
SID (USD)	-45,9%
Ibovespa (BRL)	-18,1%
Dow Jones (USD)	-11,2%
Volume	
Média diária (mil ações)	11.899
Média diária (R\$ mil)	309.605
Média diária (mil ADRs)	5.101
Média diária (US\$ mil)	25.767

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 2T22

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês

16 de agosto de 2022

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 4118-5151

Código replay: 219011

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Rafael Byrro (rafael.byrro@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T22	1T22	2T21
Receita Líquida de Vendas	10.565.922	11.769.866	15.391.573
Mercado Interno	5.818.583	5.673.271	6.495.191
Mercado Externo	4.747.339	6.096.595	8.896.382
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(7.560.441)	(7.287.285)	(7.111.092)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(6.927.822)	(6.662.431)	(6.617.466)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(632.619)	(624.854)	(493.626)
Lucro Bruto	3.005.481	4.482.581	8.280.481
Margem Bruta (%)	28%	38%	54%
Despesas com Vendas	(500.702)	(440.786)	(677.771)
Despesas Gerais e Administrativas	(139.880)	(135.924)	(139.001)
Depreciação e Amortização em Despesas	(10.272)	(10.616)	(8.862)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(637.755)	(359.180)	(401.386)
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.406	19.259	55.121
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.771.278	3.555.334	7.108.582
Resultado Financeiro Líquido	(890.012)	(1.125.237)	(339.051)
Resultado Antes do IR e CSL	881.266	2.430.097	6.769.531
Imposto de Renda e Contribuição Social	(511.935)	(1.066.154)	(1.256.871)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	369.331	1.363.943	5.512.660

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T22	1T22	2T21
Ativo Circulante	31.779.628	31.829.453	38.801.277
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.923.694	13.300.704	21.756.753
Aplicações Financeiras	1.628.846	2.429.163	3.564.127
Contas a Receber	2.744.419	4.091.114	5.308.206
Estoques	10.564.327	10.235.276	7.050.184
Tributos a recuperar	1.362.435	1.255.634	730.542
Outros Ativos Circulantes	555.907	517.562	391.465
Despesas Antecipadas	287.894	277.089	182.842
Dividendos a receber	61.924	76.904	38.086
Instrumentos financeiros derivativos	45.161	3.537	5.679
Outros	160.928	160.032	164.858
Ativo Não Circulante	45.059.479	43.318.495	40.638.846
Realizável a Longo Prazo	11.141.960	10.192.025	9.539.821
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	144.828	130.039	118.790
Estoques	798.765	703.008	428.434
Tributos Diferidos	4.456.818	3.809.566	4.253.337
Outros Ativos Não Circulantes	5.741.549	5.549.412	4.739.260
Tributos a recuperar	871.175	947.678	922.546
Dépósitos Judiciais	356.865	346.854	345.915
Despesas antecipadas	114.105	124.975	121.036
Créditos Partes Relacionadas	2.506.658	2.329.516	1.810.489
Outros	1.892.746	1.800.389	1.539.274
Investimentos	4.471.970	4.051.900	3.942.510
Participações Societárias	4.311.326	3.890.482	3.784.110
Propriedades para Investimento	160.644	161.418	158.400
Imobilizado	21.897.171	21.513.796	19.905.158
Imobilizado em Operação	21.305.387	20.934.507	19.395.983
Direito de Uso em Arrendamento	591.784	579.289	509.175
Intangível	7.548.378	7.560.774	7.251.357
TOTAL DO ATIVO	76.839.107	75.147.948	79.440.123
Passivo Circulante	18.893.500	19.261.034	18.963.270
Obrigações Sociais e Trabalhistas	385.470	346.426	360.453
Fornecedores	5.842.677	5.925.260	7.001.074
Obrigações Fiscais	1.219.616	1.062.349	3.162.737
Empréstimos e Financiamentos	4.928.846	4.488.689	4.093.782
Outras Obrigações	6.451.765	7.376.262	4.257.123
Dividendos e JCP a pagar	454.089	1.124.427	64.170
Adiantamento de clientes	1.052.495	1.202.836	1.174.901
Fornecedores - Risco Sacado	4.170.914	4.006.322	2.190.459
Passivos de Arrendamento	127.991	120.952	93.501
Outras obrigações	646.276	921.725	701.937
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	65.126	62.048	88.101
Passivo Não Circulante	34.087.866	30.786.050	35.380.738
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	29.822.652	26.395.377	30.504.498
Outras obrigações	1.930.764	1.903.302	2.169.975
Adiantamento de clientes	913.565	783.706	1.253.637
Passivos de Arrendamento	502.232	491.713	436.725
Instrumentos financeiros derivativos	80.615	117.174	73.268
Outras Obrigações	434.352	510.709	406.345
Tributos Diferidos	301.300	467.673	574.492
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	511.772	509.841	521.777
Outras Provisões	1.521.378	1.509.857	1.609.996
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	937.090	925.569	851.570
Plano de Pensão e Saúde	584.288	584.288	758.426
Patrimônio Líquido	23.857.741	25.100.864	25.096.115
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	9.697.708	9.714.663	5.824.350
Lucro Acumulado	1.403.728	1.206.402	10.205.786
Outros Resultados Abrangentes	(108.673)	689.544	(386.163)
Participação Acionistas Não Controladores	2.592.258	3.217.535	3.379.422
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.839.107	75.147.948	79.440.123

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T22	1T22
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	2.876.018	(3.859.665)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	197.326	1.206.402
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	172.005	157.541
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	664.924	458.222
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(37.686)	(32.028)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.974	16.150
Depreciação, exaustão e amortização	662.247	657.803
Resultado de equivalência patrimonial	(54.406)	(19.259)
Tributos diferidos	(179.392)	487.280
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	4.035	2.155
Variações monetárias e cambiais líquidas	289.188	(1.150.473)
Baixas de imobilizado e intangível	(1.351)	7.963
Atualização ações - VJR	823.309	209.747
Recebíveis por indenização	7.381	(7.381)
Provisões passivos ambientais e desativação	11.521	26.972
Dividendos Usiminas	(103.672)	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	14.068	(2.777)
Outras provisões	13.139	(20.554)
Variação dos ativos e passivos	894.310	(5.341.206)
Contas a receber - terceiros	1.613.419	(2.599.802)
Contas a receber - partes relacionadas	2.410	37.822
Estoques	(565.328)	234.052
Dividendos e créditos com partes relacionadas	103.672	-
Tributos a Compensar	(30.300)	417.063
Depósitos Judiciais	(10.011)	(7.049)
Fornecedores	(127.848)	(488.796)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	164.592	(433.645)
Salários e encargos sociais	37.808	23.976
Tributos / Refis	98.300	(2.391.121)
Contas a pagar - partes relacionadas	54.930	(2.871)
Adiantamento de clientes - Glencore	(248.154)	(144.851)
Outros	(199.180)	14.016
Outros pagamentos e recebimentos	(518.902)	(516.222)
Juros Pagos	(541.188)	(516.222)
Recebimento/Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	22.286	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.467.632)	(928.345)
Investimentos/AFAC	(142.740)	(129.499)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(838.418)	(700.988)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(3.988)	(108.705)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(22.819)	10.847
Aquisição de investimentos Topázio Energética, Santa Ana e Brasil Central	(466.153)	-
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos -Topázio e Santa Ana	6.486	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	239.565	1.397.090
Captações empréstimos e financiamentos	3.898.559	5.647.241
Amortização empréstimos - principal	(2.249.197)	(3.685.038)
Custo de Captação de empréstimos	(173.768)	(58.421)
Amortização de arrendamento	(33.408)	(32.729)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.183.573)	(82.443)
Recompra de ações em tesouraria	(19.048)	(391.520)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(24.961)	45.143
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.622.990	(3.345.777)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.300.704	16.646.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.923.694	13.300.704